



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Temperatura Corpórea De Recém-Nascidos 8804; 34 Semanas Na Sala De Parto E Transporte.

Autores: FERNANDA A. OLIVEIRA PEIXOTO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG); BEATRIZ ROMUALDO E SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG); DAYARA MACHADO BORGES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG); ISABELLA MENDES DE SOUZA JORGE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG)

Resumo: Introdução: Recém-nascidos pré-termos (RNPT) possuem dificuldade em controlar a temperatura corporal, estando mais predispostos à hipotermia, que pode agravar condições como sepse, desconforto respiratório e hemorragias perintraventriculares. Objetivos e Metodologia: Avaliar a temperatura corporal de recém-nascidos, menores de 34 semanas, durante a reanimação neonatal e após o transporte da sala de parto para a unidade de cuidados intensivos (UCIN), através da aferição da temperatura axilar, no primeiro minuto de vida, ao final do atendimento na mesa de reanimação neonatal e após o transporte, na chegada do RNPT na UCIN. Resultados: Neste estudo, a média da idade gestacional foi de 32 semanas. Dos 26 pacientes que tiveram a temperatura registrada após o primeiro minuto de vida, apenas 5 (19,2) apresentavam temperatura acima de 36,5°C. Ao final do atendimento de sala de parto, 33 pacientes tiveram a temperatura registrada, sendo a média da temperatura de 36,2°C . Destes pacientes, 45,4 apresentavam temperatura acima de 36,5°C. A menor temperatura registrada, ao final da reanimação neonatal, foi de 34°C. Destes 33 pacientes, 29 têm a temperatura registrada ao final do transporte, quando chegaram na UCIN, apresentando a média de 36,3°C, a mínima de 34,6°C e a máxima de 37,5°C. Aqueles com temperatura menor que 36,°C levaram, em média, 58 minutos para atingirem a temperatura de 36,5°C. Conclusão: Apesar das medidas de prevenção da hipotermia na sala de parto e transporte neonatal, a condição é ainda um problema no atendimento inicial aos prematuros menores de 34 semanas.